

Rio tem dois casos de febre tifóide

RIO — A Secretaria Municipal de Saúde do Rio divulgou ontem dois casos de febre tifóide, doença transmitida pela bactéria *Salmonella typhi*, que provoca diarreia, prostração e mal-estar em geral, podendo causar morte por desidratação e hemorragia digestiva. Os dois pacientes, uma estudante de 17 anos e um vendedor de 62, foram contaminados provavelmente na Região dos Lagos.

O vendedor está internado desde o dia 23 de dezembro no Hospital São Lucas porque teve a forma mais grave da doença. A estudante está

sendo medicada em casa. Segundo a gerente de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde, Cecília Nicolau, a existência desses dois casos não significa o surgimento de um surto da doença no Rio.

A médica informou que a estudante foi provavelmente contaminada durante os feriados do réveillon, em Búzios, onde passou cinco dias. O vendedor teve a doença diagnosticada no dia 20 de dezembro. Pouco tempo antes, havia viajado pela Região dos Lagos. O estado dele é considerado grave, tendo sido

internado no CTI do hospital. Os dois são moradores de Copacabana, Zona Sul do Rio. Cecília Nicolau garantiu que não há riscos de contaminação porque o bairro tem sistema de saneamento básico.

A Secretaria Estadual de Saúde informou que no ano passado foram registrados em todo o Estado 11 casos de febre tifóide. Esse número inclui os dois casos contabilizados pela secretaria, pois a contaminação foi no ano passado. Cecília Nicolau informou que no município do Rio a febre tifóide é uma doença esporádica.